

O COMPORTAMENTO DOS USUÁRIOS NO CLUBE DO LIVRO MIL FOLHAS

Jane Lane Mesquita Santos¹

<https://orcid.org/0000-0002-8929-7351>

Arthur Afonso de Castro²

<https://orcid.org/0000-0002-6664-1797>

Guilherme Peixoto de Sousa³

<https://orcid.org/0009-0005-0558-9058>

Vitória Maria de Castro Lima⁴

<https://orcid.org/0009-0009-8787-4870>

Vitória de Oliveira Forte⁵

<https://orcid.org/0009-0000-8130-8397>

RESUMO

A partir de um estudo feito sobre o Clube do livro MilFolhas, este artigo pretende explorar a prevalência das práticas de leitura em grupo no meio digital, contextualizando esta prática com o fenômeno dos clubes de leitura, que precederam o advento da Internet (Sedo, 2003; Griswold, McDonnell e Wright, N., 2005; Radway, 1991). Através de um questionário, conclui-se que a leitura em grupo é uma prática comum entre os entrevistados, assumindo, no entanto, formas que vão além do "clássico" clube de leitura. Desta forma, a internet é utilizada como ferramenta de mediação para discutir o livro através de meios tão diversos como grupos de WhatsApp. Traça-se ainda um paralelismo entre as características sociodemográficas do grupo em análise — maioritariamente mulheres, jovens, com altos níveis de escolaridade e de classe média — e as características da classe leitora, tal como apresentado por Griswold, McDonnell e Wright (2005).

Palavras-chave:

Clube de leitura; Comportamento dos usuários do clube do livro Milfolhas; Estudo de usuários.

Submetido em: 13/12/2023 – Aprovado em: 13/03/2024 – Publicado em: 13/03/2024

1 Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Ceará, jlamesquita@alu.ufc.br

2 Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Ceará, arthurafonso@alu.ufc.br

3 Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Ceará, guilherme.peixoto@alu.ufc.br

4 Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Ceará, vycastro@alu.ufc.br

5 Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Ceará, vitoriaforte@alu.ufc.br



THE BEHAVIOR OF USERS IN THE MILFOLHAS BOOK CLUB

ABSTRACT

Based on a study conducted on the "Milfolhas Book Club," this article aims to explore the prevalence of group reading practices in the digital realm, contextualizing this phenomenon with the tradition of reading clubs that predates the advent of the Internet (Sedo, 2003; Griswold, McDonnell, and Wright, N., 2005; Radway, 1991). Through a questionnaire, it is concluded that group reading is a common practice among the respondents, assuming, however, forms that extend beyond the "classic" book club. In this manner, the internet serves as a mediating tool to discuss the book through diverse channels such as WhatsApp groups. Additionally, a parallel is drawn between the sociodemographic characteristics of the analyzed group—predominantly women, young individuals, with high levels of education, and belonging to the middle class—and the characteristics of the reading class, as delineated by Griswold, McDonnell, and Wright (2005).

Keywords

Reading clubs; Behavior of Milfolhas book club users; User study

1 INTRODUÇÃO

A leitura por ser uma prática tão antiga quanto o papel, é um ato que leva um indivíduo a lugares fantásticos, realidades melancólicas e viagens absurdas, algo que estimula a imaginação de uma maneira singular. Ao longo dos séculos vários foram os tipos de suportes, desde as placas de argila, papiros, pergaminhos e livros, a leitura deixou de ser um ato exclusivo para o estudo, dando espaço também à leitura como um fator de distração, o ato de ler foi tomando cada vez mais força ao longo dos anos, há cada vez mais interesse nos livros, sejam eles impressos ou digitais, com imagens ou não, com escrita rebuscada ou léxico popular e na hodiernidade, com o auxílio da *internet*, dos *smartphones* e dos *e-readers*, a leitura tornou-se de fácil acesso.

Apesar desses facilitadores, ainda há resistência à leitura, porém, nem sempre tal resistência se dá pelo desinteresse pela prática de ler. Na sociedade em que vivemos, onde é impossível perder um só segundo com coisas ditas triviais, contrapõe-se a essa rotina porque a leitura necessita de foco e tempo. Portanto, há uma série de iniciativas provenientes de diferentes organizações que buscam garantir que a sociedade crie interesse pela leitura.

É nesse momento que entram os clubes de leitura, que vem se tornando uma tendência crescente na contemporaneidade. Os clubes têm se mostrado eficazes também no incentivo à leitura entre jovens e crianças, por criarem um ambiente lúdico e envolvente, esses grupos acabam por despertar o interesse pela leitura, incentivando a troca de ideias e, consequentemente, contribuem para o desenvolvimento intelectual e emocional dos jovens participantes.

Para tal, o clube do livro escolhido para esse estudo é chamado “Milfolhas”, sua origem se deu em 1 de maio de 2023. O seu nome é um trocadilho à sobremesa milfolhas e ao mesmo tempo remete a ideia de 1000 páginas/folhas. O clube não possui um espaço fixo para os encontros, ocorrendo nas próprias residências dos participantes. Seu objetivo inicial era de apresentar um local onde os leitores poderiam compartilhar suas experiências literárias uns com os outros, porém, acabou se transformando num local de acolhimento. As divulgações do clube acontecem via *Instagram*, onde são realizados quadros de indicação de livros e divulgação de obras para além das leituras oficiais. Uma outra via acontece pelo *WhatsApp*, onde eles realizam os sorteios das obras a serem lidas, divulgam os locais de encontros e etc.

A partir daí surgem inquietações, algumas perguntas merecem respostas e uma delas é: **como o clube do livro Milfolhas motiva e influencia o comportamento informacional de seus participantes?** Neste artigo, exploraremos os principais benefícios dos clubes de leitura, além de dicas para a formação e participação em um clube, e como tirar o máximo proveito dessa experiência literária coletiva.

Para tanto, tem-se como objetivos, apresentar como o Clube de Leitura Milfolhas influencia no comportamento da leitura e da vivência no geral de seus participantes; identificar as motivações dos usuários para participar do Clube Mil Folhas; compreender a dinâmica de funcionamento do grupo de leitura; verificar os benefícios proporcionados pelo clube.

A fim de fornecer informações adicionais, iremos apresentar a revisão bibliográfica, começando por discutir teorias e práticas relacionados ao estudo de usuários. Mais adiante, serão descritos os métodos utilizados para realizar e analisar o questionário, bem como apresentar os resultados e a conclusão.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Esta seção explica todas as ações e métodos utilizados para conduzir esta pesquisa, incluindo a classificação do tipo de pesquisa, a seleção da amostra, a definição dos participantes, a coleta de informações e, finalmente, a análise e interpretação dos resultados adquiridos.

2.1 Leitura

A prática de ler é uma maneira de adquirir conceitos, elaborar ideias e aprendizados e, com isso, um caminho para um olhar analítico e ponderado. Nesse sentido, existem várias formas de leitura, como, por exemplo, a mídia eletrônica, na qual é possível realizar leituras por meio de desktops, smartphones, tablets e publicações impressas como livros e periódicos.

A literatura do ponto de vista de Marta Moraes Costa (2019) é tomada enquanto texto que, ao mesmo tempo, 1) mede o nível de leitura de uma pessoa; 2) faz uso da língua de maneira potencializada; e 3) compõem-se por múltiplos sentidos e conotações.

Ainda segundo ela,

A literatura tem sido ao longo da história um texto que serve de parâmetro para avaliar o estado de leitura de uma pessoa, por ser um texto que usa os recursos da língua de maneira potencializada, isto é, além do uso cotidiano para a comunicação e informação. Principalmente, porque procura concentrar muitos sentidos em uma só frase, criando níveis de conotação. Por isso, conhecer os textos, saber compreender o que dizem em suas várias camadas de sentido e, sobretudo, transformá-los em ação e atitudes, constituem efeitos benéficos da boa literatura (Costa, 2019, p. 9).

A autora Luzia de Maria, que publicou a obra *O Clube do Livro* (2016), defende que a leitura aproxima as pessoas, promove o diálogo e a interação, sendo uma fonte de alimentação do imaginário. De acordo com Maria (2016), a leitura do texto literário oportuniza a apuração da sensibilidade, a edificação de valores e o desenvolvimento da empatia, dentre outros benefícios para o leitor, por isso ela precisa ser uma prioridade no século XXI.

Elas (as narrativas) compõem e estruturam nosso cotidiano: contamos e ouvimos histórias continuamente. Ao encontrar amigos, ao apresentar nossas ideias e conceitos, ao discutir e defender nossas posições, ao projetar nossas perspectivas de futuro e até mesmo ao buscar um sentido mais pleno para nossas vidas, somos perpassados por fios de histórias. Uma boa parte do que ouvimos e contamos, entre familiares, em animadas reuniões sociais ou no ambiente de trabalho, são episódios encadeados em consequentes desdobramentos, caracterizando o gênero narrativo. (MARIA, 2016, p. 32).

Segundo Petit (2009), a leitura literária se revela paradoxal, pois possibilita escapadas solitárias e encontros. Nesse sentido, a leitura compartilhada se consolida como uma forma de oposição, para um espaço de autonomia, solidariedade e ocupação do espaço público: A leitura individual, propícia à privacidade contestadora, se contrapõe à leitura coletiva e instrutiva [...]. Ambos os tipos de leitura delineiam espaços de independência e, por vezes, de insubordinação, contribuindo para o progresso de outras formas de conexão social, de espaço coletivo e de apropriação do espaço público.

Desde a existência de obras literárias, existem pessoas que se reúnem para apreciá-las e discuti-las. No século V a.C., Sócrates reunia seus discípulos para ler e debater questões políticas e filosóficas. Para manter a coesão do grupo, selecionava textos instigantes com o objetivo de provocar os participantes. Destas leituras e debates surgiram os renomados Diálogos de Platão. Seguindo a tradição dos filósofos, ao longo da história muitos grupos de leitura foram formados. Entre eles, é válido mencionar os escritores e as feministas. O Bloomsbury Group, no qual os escritores Virginia Woolf e E. M. Forster faziam parte, foi formado em 1907 e continuou a se reunir até a década de 1930.

Eles estudavam juntos a modernidade na literatura, economia e arte. Outro grupo de escritores que não pode ser esquecido é o de Gertrude Stein, que ficou conhecida por receber e aconselhar nomes como Ernest Hemingway, James Joyce e F. Scott Fitzgerald, e tinha seu local favorito para as reuniões: uma pequena biblioteca conhecida como Stratford-on-Odeon, que deu origem ao nome do clube.

As mulheres desempenharam um papel crucial na manutenção dos grupos de leitura. Na falta de acesso à educação formal na vida adulta, muitas delas se encontravam para ler e discutir sobre diversos assuntos. No século XIX, Sarah Atwater foi uma intelectual que encorajava as mulheres a desenvolverem o pensamento crítico. Para isso, ela reuniu 11 amigas, elaborou um plano de exercícios e fundou o grupo Friends in Council. Atualmente, esse clube é um dos mais antigos ainda em funcionamento. Em contrapartida, o surgimento do clube do livro no Brasil ocorreu nos anos 40, criado por Mário Gracioti. Inicialmente, o clube servia para distribuir suas obras a um preço inferior ao das livrarias. Esse mesmo clube durou cerca de 46 anos e distribuiu uma média de 50 mil exemplares nesse período.

2.2 Clubes de Leitura

Os clubes de leitura tornaram-se uma tendência crescente na sociedade contemporânea. Com o advento das redes sociais e a facilidade de acesso a livros e informações, cada vez mais pessoas estão buscando formas de compartilhar suas experiências literárias.

Os clubes de leitura fornecem um espaço onde os amantes da leitura podem se reunir, discutir e analisar uma variedade de obras literárias. Estes dispositivos estão assentes numa concepção de leitura enquanto prática situada de aprendizagens (cognitivas, linguísticas, afetivas, culturais e sociais) e de fruição. Duas correntes são desenvolvidas de forma colaborativa em pequenos grupos, que são heterogêneos, e nelas os participantes aprendem a interpretar e a construir significados (Terwagne et al., 2001). Isso ocorre por meio da diversidade de contribuições, permitindo a descoberta de pontos de convergência e divergência na apreciação dos textos.

A literatura sobre esses recursos indica que a interação social, viabilizada pela tecnologia, especialmente por meio das ferramentas da geração Web 2.0 (como blogs, plataformas de aprendizagem, etc.), estimula a literacia, a cognição, o interesse pela leitura e a formação de hábitos de leitura (Balling; Henrichsen; Skouvig, 2008; English, 2007; Fister, 2005; Gambrell, 2006; Grisham; Wolsey, 2006; Scharber, 2009; Wolsey, 2004).

Os clubes de leitura nada mais são do que um grupo de pessoas que lêem o mesmo livro e se reúnem, de tempos em tempos, para conversar, analisar e compartilhar suas experiências. Eles podem ser feitos entre amigos, colegas de trabalho ou apenas um grupo de pessoas com interesses em comum, já que a diversidade é uma marca importante desses grupos, para que haja diferentes pontos de vista sobre aquilo que será discutido, assim enriquecendo as discussões e ampliando o horizonte de conhecimento dos participantes. Com essa premissa como ponto de partida, é crucial compreender de que maneira as atividades de leitura em distintas fases do desenvolvimento de crianças e adolescentes podem influenciar positivamente na promoção de uma relação favorável com os livros (Valente; Domingos, 2019, p. 23).

Ao oferecer espaço e explorar a dimensão pessoal e coletiva da apreciação da leitura, o clube do livro incentiva o interesse pela leitura. Assim, estabelece-se como um ambiente em que é possível desenvolver uma relação livre e espontânea com os livros, bem como com os outros participantes dispostos a ler, ouvir e compartilhar afinidades literárias. Isso ocorre para além das leituras obrigatórias escolares e/ou profissionais. Enquanto a leitura por prazer costuma ser uma atividade solitária associada à esfera individual, os clubes de leitura agregam as vantagens da socialização e da troca de experiências (Swann & Allington, 2009; Mills & Jennings, 2011; Sanacore, 2013).

Conforme Barbeiro e Gamboa (2014) destacam, a dimensão individual não é uniforme, mas abrange a diversidade de vivências do sujeito, construindo-se a partir dessa constelação de experiências de vida. Se a pluralidade já está presente na dimensão individual, ela adquire novos elementos ao se expandir para a esfera social, como é evidenciado nos clubes de leitura. Esses clubes representam espaços e momentos nos quais a socialização da leitura se destaca, por meio da partilha, discussão e reflexão coletiva. Reconhecendo as potencialidades educativas dos clubes de leitura, eles têm sido difundidos em diferentes contextos com diversos objetivos (Baker et al., 1996).

A diversidade é uma característica fundamental desses grupos, pois diferentes perspectivas e ideias enriquecem as discussões, ampliando o conhecimento dos participantes. Além disso, os clubes de leitura oferecem uma excelente oportunidade para fazer novas amizades e expandir o círculo social, contudo, isso só é possível se considerarmos a "literatura como uma experiência e não um conteúdo" (Cosson, 2011, p. 113).

Nos clubes de leitura, os membros frequentemente escolhem um livro para ser lido em um período específico. Durante as reuniões, compartilham suas impressões, discutem os temas abordados na obra e analisam personagens e enredos. Essas interações proporcionam uma compreensão mais profunda da literatura e podem revelar diferentes interpretações e sentimentos despertados pelas obras. Além disso, os clubes muitas vezes convidam autores para participar das reuniões, proporcionando aos leitores a oportunidade única de dialogar diretamente com os criadores das obras.

Além de serem uma excelente maneira de aproveitar a literatura de forma ainda mais enriquecedora. Eles promovem discussões significativas, elevam o prazer da leitura, facilitam o compartilhamento de ideias e expandem o conhecimento dos participantes. Neste artigo, exploraremos os principais benefícios dos clubes de leitura, bem como dicas de como formar e participar de um clube, e como tirar o máximo proveito dessa experiência literária coletiva.

Na era digital, os leitores estão abandonando as tradicionais salas de leitura em livrarias e bibliotecas, locais costumeiros para essas interações, e estão se integrando a comunidades mais amplas nas redes sociais. Dessa maneira, com o respaldo dessas plataformas, conseguem engajar-se em uma forma mais participativa de leitura. A necessidade de distanciamento social, especialmente no contexto da pandemia da *Covid-19*, intensificou a realização dessas atividades predominantemente online, transformando essas organizações em espaços de intercâmbio e laços afetivos entre os membros (Martins, 2022). Os clubes de leitura estabelecidos no ciberespaço desempenham um papel crucial ao fomentar a conexão entre os leitores, criando uma rede na qual cada participante contribui com sua visão sobre as obras em discussão, sejam elas já lidas ou futuras.

Essa interação dinâmica entre os membros do clube de leitura não apenas aprimora a compreensão coletiva das obras, mas também cultiva um ambiente colaborativo de aprendizado, onde ideias diversas convergem para enriquecer a experiência literária e incentivar um diálogo enriquecedor entre os participantes (Silva, 2015). A internet e as redes sociais facilitam significativamente essa dinâmica para os clubes de leitura, simplificando a interação e a troca de opiniões entre os membros do grupo. De acordo com Pierre Lévy (1997, pp. 43-45), “o leitor navegador participa da edição do texto que lê”, já que “o suporte digital permite novos tipos de leituras (e de escritas) coletivas.”

De acordo com Morgan-Witts (2015), a partir de um levantamento realizado nos Estados Unidos, a participação em clubes de leitura aumenta com a idade. Dois fatores que levam ao aumento dos níveis de participação são o tempo e o desejo de se conectar. Embora muitos participantes se envolvam em clubes do livro pela primeira vez aos 30 anos, aqueles que não possuem filhos crianças ou adolescentes e aqueles bem estabelecidos em suas carreiras têm mais tempo e estão abertos a construir novas conexões adultas, enquanto os aposentados tendem a ter mais tempo do que quando empregados e acolhem bem o desafio intelectual que um clube de leitura apresenta.

Ainda segundo o estudo da autora mencionada anteriormente, *newsletters* recebidos por *e-mail* e *sites* ou *blogs* são as fontes mais comumente usadas para encontrar livros entre todos os leitores, sejam eles membros do clube do livro ou não. Embora as recomendações feitas entre um leitor e outro tenham obtido a pontuação geral mais alta, a maioria das recomendações pessoais veio de outro canal, seja lendo resenhas de livros ou descobrindo-os no acervo de uma biblioteca. As recomendações de leitor para leitor destinam-se, portanto, a amplificar os livros descobertos através de outras fontes. Entre os membros de clube de leitura presenciais, 90% participam da decisão sobre os livros que leem. Quase 70% dos clubes se reúnem quase mensalmente, discutindo de nove a doze livros por ano. Mais de quatro em cada dez clubes de leitura presenciais fazem suas seleções com pelo menos quatro meses de antecedência. Enquanto isso, os clubes de leitura online tendem a planejar com menos antecedência, com metade planejando apenas com um mês de antecedência e apenas 5% planejando para o ano inteiro (Morgan-Witts, 2015).

Outro aspecto que merece ser explorado, é a avaliação do grau de satisfação do usuário, descobrir se a sua busca foi alcançada e lhe causou satisfação. Dentro de um trabalho sobre usos e usuários da informação podemos citar:

O estudo de usuários é uma investigação que objetiva identificar e caracterizar os interesses, as necessidades e os hábitos de uso de informação de usuários reais e/ou potenciais de um sistema de informação (Dias; Pires, 2004, p. 10).

Para Moraes (1994, apud Costa, 2016), os estudos de usuários são investigações que objetivam determinar os documentos requeridos pelos usuários, descobrir seus hábitos para a obtenção da informação, bem como as modalidades de busca; estudar o uso feito com os documentos; e analisar suas maneiras de obtenção do acesso aos documentos.

A depender do tipo de estudo que estivermos tratando, as opções variam de acordo com os objetivos da pesquisa. Giraldo (2000, p. 99) demonstrou os objetivos dos estudos de usuários:

1. Caracterizar o comportamento do usuário quando busca ou utiliza a informação;
2. Identificar o uso de canais formais, semi formais e informais;
3. Distinguir as exigências de informação por meio de perfis de usuários;
4. Elaborar programas de treinamento do usuário; avaliar a eficácia da biblioteca;
5. Identificar a produção intelectual do usuário;
6. Planejar, avaliar ou melhorar serviços.

O indivíduo, como ente social, precisa da colaboração e inclusão na comunidade, e o conhecimento leva a escolhas no ser humano, beneficiando-o quando a utilização do conhecimento lhe concede sentido.

De acordo com Costa (2016, p. 82), um dos elementos que define a necessidade de informação é o aspecto cognitivo, que determina por que há uma demanda por informação, como a pessoa se envolve nesse processo e como ela deve realizar a busca. É essencial compreender as razões pelas quais alguém procura informações, embora muitas vezes essas razões não sejam evidentes ou suficientemente claras, sendo predominantemente subjetivas.

Isso pode ocorrer devido à falta de conhecimento ou conhecimento inadequado, à falta de esclarecimento ou domínio em uma questão específica, especialmente aquelas de natureza científica.

3 METODOLOGIA

Com a finalidade de cumprir os objetivos estabelecidos, desenvolvemos uma pesquisa de cunho exploratório e descritivo, de natureza qualitativa, configurando um estudo de caso, cujo campo de pesquisa foi o clube de leitura Mil Folhas e seus usuários. Para tal, enquanto instrumento de coleta de dados, optamos pelo questionário, em decorrência deste ter permitido, consoante nos aponta Minayo (2001), o livre preenchimento por parte dos respondentes e o conhecimento aprofundado das opiniões levantadas.

Para alcançar os objetivos propostos, a natureza desta pesquisa caracteriza-se como básica, uma vez que visa a aquisição de novos conhecimentos que contribuam para o progresso científico, ainda que não seja prevista qualquer aplicação prática. Nesse tipo de pesquisa, são reunidos conhecimentos e informações que podem levar a importantes resultados acadêmicos ou aplicados, sobretudo aquelas realizadas no âmbito de atividades de ensino e aprendizagem em instituições de ensino superior (Fontelles et al., 2009).

Do ponto de vista da abordagem, a metodologia a ser empregada será de natureza qualitativa. Seguindo a orientação de Godoy (1995), esta abordagem destaca que os fenômenos podem ser compreendidos de maneira mais completa quando examinados dentro do contexto em que ocorrem e ao qual estão relacionados. Dessa forma, a análise deve ser conduzida considerando uma perspectiva integrativa. O objetivo é captar o fenômeno em estudo através da visão dos participantes envolvidos, incluindo o pesquisador, e considerando todas as perspectivas relevantes

Quanto aos objetivos, configura-se como uma investigação exploratória. Conforme Gil (2008, p. 27), esse tipo de pesquisa tem como objetivo primordial desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, visando a formulação de problemas mais específicos ou hipóteses investigadas para estudos subsequentes. Adicionalmente, a pesquisa exploratória, conforme Theodorson e Theodorson (1970, apud Piovesan; Temporini, 1995, p. 318), procura estabelecer uma aproximação com o fenômeno a ser investigado, permitindo que o estudo subsequente seja conduzido com maior clareza e precisão.

No que diz respeito à abordagem metodológica, o estudo adota um delineamento que engloba pesquisa bibliográfica, de ação e de campo. Conforme Gil (2008, p. 50) destaca, a pesquisa bibliográfica oferece ao pesquisador a vantagem de abranger uma diversidade de fenômenos muito mais ampla do que seria possível investigar diretamente. Nesse contexto, livros, artigos científicos, anais de eventos e outros textos científicos desempenharam um papel crucial na construção do embasamento teórico.

Ademais, entende-se que o delineamento de estudo de campo é empregado neste estudo, uma vez que, segundo Severino (2013, não paginado), esse procedimento de pesquisa estuda o objeto da investigação no seu próprio ambiente, em que “a coleta dos dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador”. O instrumento escolhido para a aplicação da pesquisa será o questionário e a entrevista. Enviamos aos participantes do Clube Milfolhas um questionário aberto, tendo em vista termos considerado a ferramenta mais apropriada à realização da pesquisa, onde os usuários pudessem se expressar de maneira livre. Teruel (2010, p. 138) confirma nossa escolha quando diz: *"El cuestionario es la técnica más ampliamente utilizada en todos los tipos de investigaciones sobre necesidades y usos de la informacion"*. Podemos evidenciar a vantagem do uso do questionário, tendo em vista, que será disponibilizado um link e enviado aos participantes do Clube Mil folhas, que poderá ser respondido no momento oportuno pelo usuário.

Marconi e Lakatos (1991, p. 201) destacam as vantagens da utilização do questionário como instrumento de pesquisa:

1. Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados;
2. Atinge maior número de pessoas simultaneamente;
3. Abrange uma área geográfica mais ampla;
4. Ontem respostas mais ou rápidas e mais precisas
5. Há maior liberdade de resposta em razão do anonimato;
6. Há mais tempo para responder e em hora mais favorável.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário fechado, contendo dezesseis perguntas fechadas, e seis perguntas abertas. Além de uma breve entrevista com a gestora do Clube do Livro Milfolhas. O questionário foi aplicado em formato eletrônico, por meio de um link no grupo do WhatsApp do próprio clube de leitura.

No questionário (APÊNDICE A), a primeira parte (questões 1 a 5) caracteriza o usuário; a segunda parte (questões 6 a 9) caracteriza os hábitos de leitura dos usuários; na terceira parte (questões 10 a 12) caracterizam a dinâmica do clube; na parte quatro (questões 13 a 22) caracterizam o impacto do clube de leitura nos usuários. No dia 18 de novembro de 2023, foi aplicado o questionário de forma direta para os participantes do clube de leitura Milfolhas pelo link no grupo de WhatsApp. Ao total são 17 participantes, contudo, apenas 9 responderam ao questionário. A tabulação das respostas foi realizada pelo software *Excel*, porém, a confecção dos gráficos o próprio *Google Forms* disponibilizou. A limitação da pesquisa se deu no momento de preenchimento do questionário, pois a quantidade de respostas não foi a esperada pela equipe

4 RESULTADOS

Após o encerramento da coleta dos dados, os dados foram agrupados e tabulados, utilizando o programa Excel, visando a um melhor entendimento da análise dos dados. De acordo com Gerhardt et al (2009, p. 65) “a análise tem como objetivo organizar os dados de forma que fique possível o fornecimento de respostas para o problema proposto”. Como aponta Gil (2002, p. 102) “[...] pode ocorrer também a interpretação dos dados, que consiste, fundamentalmente, em estabelecer a ligação entre os resultados obtidos com outros já conhecidos [...]”. A disposição ordenada dos dados facilita a compreensão e a interpretação dos resultados, conforme mencionado por Gil (2002, p. 102) “A adequada apresentação dos resultados exige a prévia descrição dos dados, que geralmente é feita mediante tabelas, quadros e gráficos seguidos de textos esclarecedores” No que diz respeito à apresentação dos resultados, Gil (2008, p. 183) salienta que “O processo de análise de dados envolve diversos procedimentos, codificação das respostas, tabulação dos dados e cálculos estatísticos.”

4.1 Perfil de usuários

Foi feito um mapeamento do perfil dos membros do Clube do Livro Milfolhas, foram elaboradas cinco perguntas referentes a identidade de gênero, idade, escolaridade, orientação sexual e aspecto racial. Os resultados das questões serão analisados nas subseções a seguir.

A partir da análise dos dados coletados por meio da aplicação do questionário elaborado (Apêndice 1), observou-se que das 9 respostas obtidas, a respeito da identidade de gênero, 66,7% correspondem a participantes identificados como mulheres cis, enquanto os restantes 33,3% identificam-se como homens cis.

No que se refere à faixa etária dos respondentes, constatou-se que 11,1% têm mais de 60 anos, 33,3% estão na faixa etária de 18 a 29 anos, 22,2% têm entre 30 e 39 anos, 11,1% estão na faixa etária de 40 a 49 anos, e 22,2% encontram-se entre 50 e 60 anos.

Quanto à orientação sexual, 55,6% identificaram-se como heterossexuais, 33,3% como bissexuais e 11,1% como gays.

No aspecto racial, 44,4% dos participantes se autodeclararam pardos, enquanto 55,6% se identificaram como brancos.

Ao nível de escolaridade, constatou-se 44,4% têm a pós-graduação completa, 22,2% o ensino superior completo, 11,1% a pós-graduação incompleta, 11,1% o ensino médio completo e 11,1% o ensino superior incompleto.

4.2 Hábitos de leitura

Com o intuito de traçar um panorama dos hábitos de leitura dos participantes, foram incluídas quatro questões no questionário.

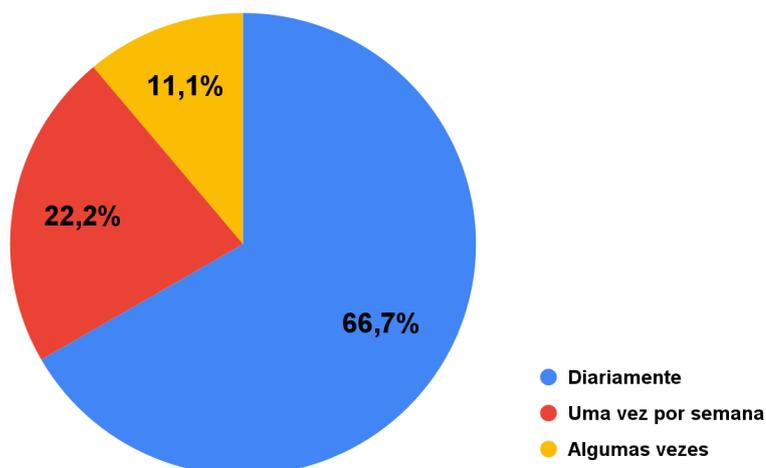
4.2.1 Frequência de leitura

No que tange à frequência de leitura, o gráfico a seguir nos mostra que 66,7% dos respondentes indicaram que leem diariamente, enquanto 22,2% afirmaram fazê-lo uma vez por semana, e 11,1% declararam realizar a atividade algumas vezes.

Os resultados revelam uma tendência marcante de frequência de leitura significativa entre os membros que participaram do questionário. A constatação sugere que o Clube de Leitura desempenha um papel relevante ao incentivar e fortalecer a prática regular de leitura entre os seus membros.

A associação positiva entre a participação no clube e a frequência de leitura destaca a importância do grupo na promoção de hábitos literários consistentes e reforça a contribuição do clube para o estímulo à atividade de leitura entre os seus participantes.

Gráfico 1 - Com qual frequência você utiliza seu tempo livre para ler?



Fonte: Elaborado pelos autores

Quanto à quantidade de livros lidos no último ano, constatou-se que 33,3% leram mais de 12 livros, 33,3% leram de 5 a 8 livros, 22,2% leram de 9 a 12 livros, e 11,1% leram de 2 a 4 livros. Em relação ao suporte de leitura preferido, 77,8% dos entrevistados expressaram preferência por livros físicos, 11,1% optaram pelo Kindle, e 11,1% afirmaram não ter uma preferência específica. Ao serem indagados sobre como descreveriam sua relação com a leitura, 77,8% manifestaram um grande apreço pela prática, enquanto 22,2% afirmaram gostar de ler de vez em quando.

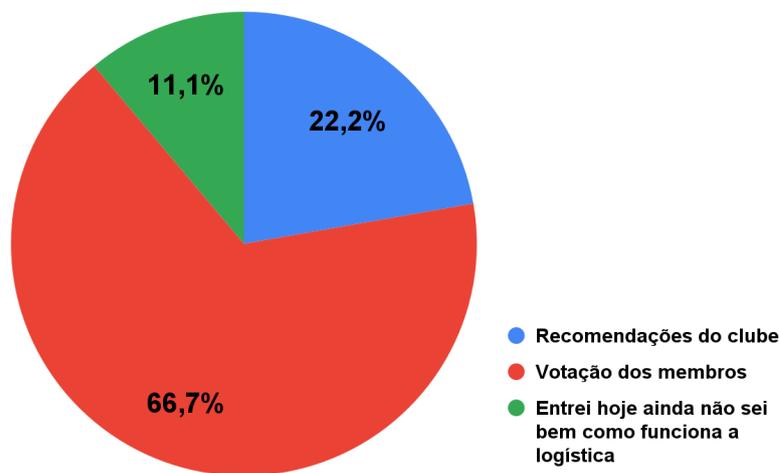
4.3 A dinâmica no clube de leitura

Com o propósito de investigar o funcionamento do Clube do Livro Milfolhas, foram formuladas três perguntas específicas relacionadas ao clube e à forma como os participantes interagem com suas dinâmicas. Os resultados das questões do questionário, serão analisados nas subseções a seguir.

4.3.1 Participação nas escolhas dos títulos a serem lidos

No que compete às escolhas dos livros abordados no clube, 66,7% dos respondentes indicaram que a seleção ocorreu por meio de votação entre os membros do Clube. Adicionalmente, 22,2% afirmaram que baseiam suas escolhas nas recomendações feitas pelos participantes no grupo do clube, enquanto 11,1% revelaram ainda não ter compreendido completamente a logística do funcionamento do clube, pois ingressaram recentemente.

Gráfico 2 - Como você costuma escolher os livros que lê no Clube Mil Folhas?



Fonte: Elaborado pelos autores

O proporcionam uma visão esclarecedora sobre os métodos de seleção de obras no contexto do Clube do Livro Mil Folhas, revelando a participação ativa dos membros na decisão dos títulos a serem explorados nas atividades do clube.

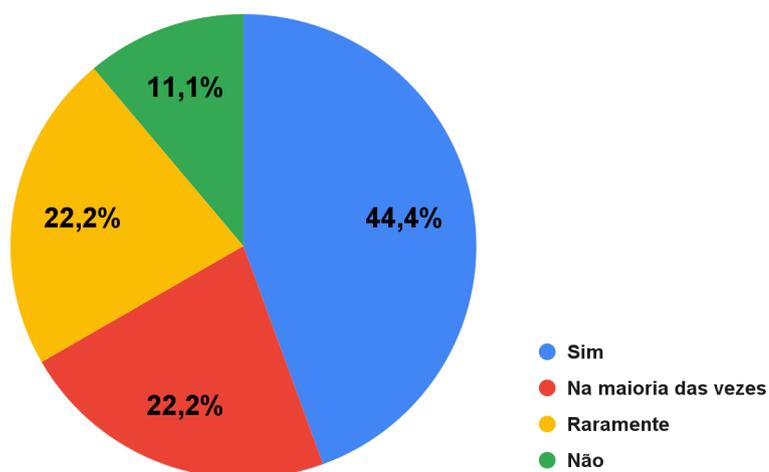
4.3.2 Discussões e interações no clube

A questão sobre a participação direta dos membros do clube nas discussões acerca dos títulos lidos, tanto em encontros presenciais quanto online, como nas conversas promovidas no grupo do WhatsApp, visa compreender a dinâmica e o envolvimento prático dos participantes durante as interações no clube.

Segundo o gráfico a seguir, o que concerne a essa participação, 44,4% dos entrevistados afirmaram que participam ativamente das discussões.

Por outro lado, 22,2% indicaram que estão presentes na maioria das vezes, enquanto outros 22,2% mencionaram participar raramente. Por fim, 11,1% dos respondentes declararam não participar das discussões.

Gráfico 3 - Você participa ativamente das discussões e interações do Clube de Leitura Mil Folhas, como as reuniões de discussão de livros ou fóruns online?



Fonte: Elaborado pelos autores

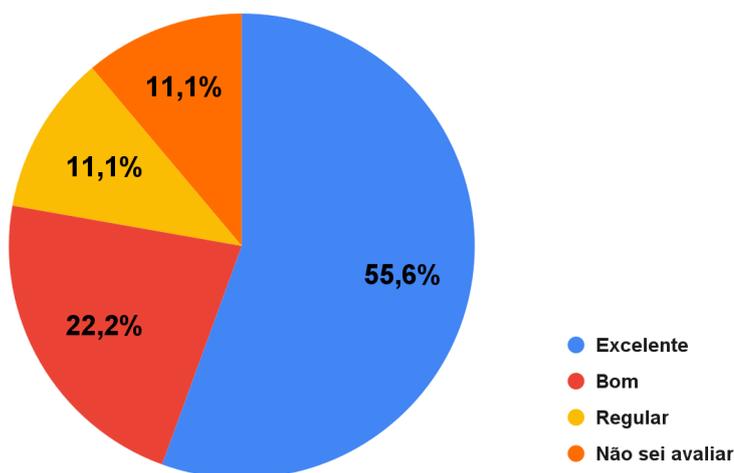
Podemos notar que grande parte dos membros que responderam participam das discussões, mesmo que não seja com uma frequência elevada, com isso, é promovida a interação dos membros entre si.

4.3.3 Avaliação de qualidade das discussões e interações no clube MilFolhas

No intuito de avaliar a satisfação dos membros em relação à forma como o clube conduz as discussões sobre os títulos escolhidos para a leitura conjunta e as interações promovidas, uma questão específica foi incluída no questionário.

De acordo com o gráfico apresentado a seguir, 55,6% dos participantes expressaram uma avaliação positiva, classificando a experiência como "excelente". Além disso, 22,2% consideraram a dinâmica do clube como "boa", indicando um nível satisfatório de satisfação. Por outro lado, 11,1% avaliaram a experiência como "regular", enquanto outros 11,1% não souberam fornecer uma avaliação específica.

Gráfico 4 - Como você avaliaria a qualidade das discussões e interações no Clube Mil Folhas?



Fonte: Elaborado pelos autores

Podemos notar um nível elevado de satisfação dos participantes perante a qualidade das discussões e interações no Clube Mil Folhas.

4.4 O Impacto do clube nos hábitos de leitura

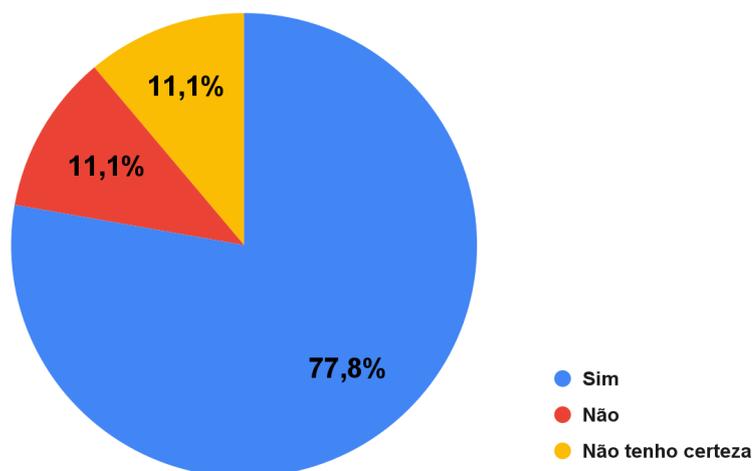
Para atender um dos objetivos específicos, foram elaboradas quatro questões, sobre os impactos do clube nos hábitos de leitura dos seus participantes.

4.4.1 Mudanças nos hábitos de leitura

A indagação acerca do impacto do clube na ampliação das leituras dos participantes, explorando a possibilidade de abertura a gêneros nunca antes experimentados ou autores previamente desconhecidos, revelou resultados significativos.

Conforme evidenciado pelo gráfico apresentado, uma expressiva maioria, totalizando 77,5% dos participantes, afirmou que a participação no clube de leitura de fato abriu novas perspectivas literárias para eles. É notório que o clube desempenhou um papel crucial ao introduzir os membros a autores com os quais não estavam familiarizados e a gêneros que não haviam explorado anteriormente. Contudo, 11,1% dos respondentes indicaram que não experimentaram essa expansão em suas leituras após integrarem o clube. Além disso, 11,1% não puderam afirmar com certeza se houve ou não tal influência.

Gráfico 5 - Você acredita que o Clube Mil Folhas ampliou seus horizontes de leitura, fazendo com que você explore gêneros ou autores que não teria considerado de outra forma?



Fonte: Elaborado pelos autores

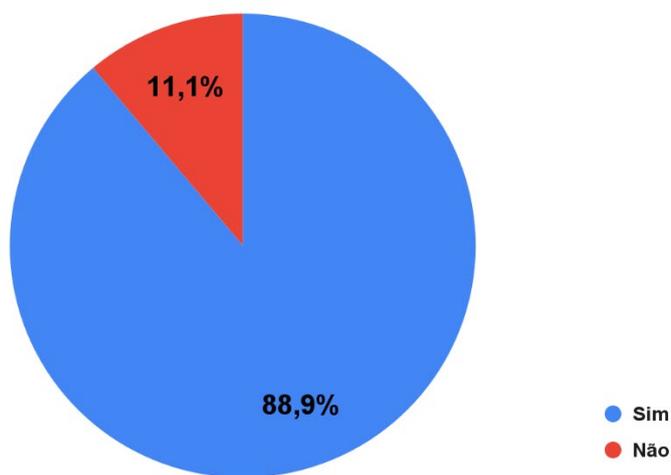
De modo geral, percebeu-se que sim, o clube de leitura exerceu uma influência positiva na diversificação das leituras dos participantes, incentivando a exploração de novos territórios literários e ampliando suas experiências na literatura.

4.4.2 A influência do clube nas opiniões literárias

Avaliando o potencial impacto do Clube do Livro Mil Folhas nas opiniões literárias dos seus membros, uma questão foi elaborada para compreender a amplitude dessa influência.

Segundo o gráfico apresentado, um resultado expressivo de 88,9% dos participantes afirmou que, de fato, o clube teve um impacto substancial em suas opiniões literárias. Os outros 11,1% dos respondentes relataram que o clube não exerceu influência nas suas opiniões literárias.

Gráfico 6 - O Clube de Leitura Mil Folhas influenciou suas opiniões ou perspectivas sobre os livros que leu de forma diferente do que se os tivesse lido sozinho?



Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados nos sugerem que as discussões, conversas e compartilhamento de perspectivas no âmbito do clube desempenham um papel significativo na formação e evolução das opiniões literárias dos seus membros. A diversidade de respostas destaca a complexidade das experiências individuais no clube, indicando que, embora para a maioria tenha havido um impacto positivo, para alguns a influência pode não ter sido tão pronunciada.

4.4.3 Influência nos hábitos de leitura

Por ser uma pergunta aberta, foi aplicada uma análise de discurso com as respostas dos membros do clube de leitura.

A análise das respostas à questão sobre a influência do Clube de Leitura MilFolhas nos hábitos de leitura revela uma diversidade de experiências e percepções entre os participantes. Cada resposta oferece uma perspectiva única sobre o impacto do clube na prática da leitura, como mostrado na tabela a seguir:

Quadro 1 - Descreva de que maneira o Clube do Livro Mil Folhas influenciou seus hábitos de leitura.

Resposta 1	A resenha feita por cada membro acaba por influenciar aos demais
Resposta 2	Por causa do clube leio livros que eu não escolheria ler por conta própria, mas que com as conversas acabo me interessando
Resposta 3	Influenciou ao mostrar novos gêneros literários que não me atraíam muito e que, no fim, gerou uma discussão muito interessante.
Resposta 4	Quando entrei no Clube já tinha o hábito de ler. Já participava de outro Clube de Leitura e objetivava ampliar as discussões e com outras pessoas.
Resposta 5	Rotina de leitura
Resposta 6	Já tinha o hábito de ler e o MF me tirou da zona de conforto na leitura e me desafiou a ler coisas novas. Fui influenciado a começar o meu próprio projeto de Clube de Leitura.
Resposta 7	Fui influenciado a começar o meu próprio projeto de Clube de Leitura
Resposta 8	Com indicações de livros especiais
Resposta 9	Ainda não consigo dizer com exatidão. Mas o motivo de entrar é porque meu meio social não é muito de livros, então gostaria de conhecer pessoas que pudessem me influenciar de forma positiva.

Fonte: Elaborado pelos autores

A primeira resposta destaca a resenha como uma ferramenta de influência entre os membros, sugerindo que as análises críticas realizadas por cada integrante têm o poder de impactar as escolhas de leitura dos demais. Esse processo de interação crítica reflete a dinâmica colaborativa do clube, onde as opiniões individuais contribuem para a formação de perspectivas coletivas.

A segunda resposta aborda a influência do clube na escolha de leituras, indicando que a participação nas conversas desperta interesse por livros que, inicialmente, não seriam escolhidos pelo participante. Isso ressalta o papel fundamental das interações sociais e discussões como impulsionadores da diversificação das preferências de leitura.

A terceira resposta destaca a introdução a novos gêneros literários, inicialmente menos atrativos, que geraram discussões significativas. Esse aspecto ressalta o papel do clube em ampliar as fronteiras literárias dos participantes e criar um espaço de debate enriquecedor em torno de obras menos familiares.

A quarta resposta, ao mencionar a participação prévia em outro Clube de Leitura, destaca a busca por ampliar discussões e interações com diferentes grupos de leitura, sugerindo que o MilFolhas contribui para uma experiência mais rica e diversificada.

A quinta resposta, apesar de curta, destaca a influência do clube na incorporação da leitura à rotina do participante. Apontando para uma mudança positiva nos hábitos de leitura, tornando-os parte integrante da vida cotidiana.

A sexta resposta destaca a influência do clube ao tirar o participante da zona de conforto na leitura, desafiando-o a explorar novas obras. Esse aspecto ressalta o papel transformador do clube, incentivando a experimentação e a superação de limites preestabelecidos.

A sétima resposta revela um impacto mais abrangente ao inspirar o participante a iniciar seu próprio projeto de Clube de Leitura, indicando que a experiência no MilFolhas não apenas influencia as escolhas de leitura, mas também motiva ações mais amplas no contexto literário.

A oitava resposta destaca a influência das indicações de livros especiais, enfatizando a importância das recomendações no processo de seleção de leituras e o papel central do clube como fonte de sugestões relevantes.

A nona resposta destaca o desejo de entrar no clube para conhecer pessoas que possam influenciar de forma positiva, revelando a dimensão social do MilFolhas como um espaço de encontro e influência recíproca entre os participantes.

De forma conjunta, essas respostas proporcionam uma visão abrangente da influência do Clube de Leitura MilFolhas nos hábitos de leitura, abordando aspectos como interações sociais, diversificação de escolhas, desafios literários e até mesmo o impulso para iniciativas próprias. A análise de discurso destaca a riqueza e a complexidade das experiências dentro do contexto do clube.

7.4.4 A Compreensão da influência

Dado o caráter aberto da pergunta, procedeu-se com uma análise de discurso utilizando as respostas fornecidas pelos membros do clube de leitura, na tabela a seguir:

Quadro 2 - Quais aspectos do Clube de Leitura Mil Folhas que você acredita que sejam importantes para a compreensão de como ele influencia seus membros?

Resposta 1	A escolha do livro e a sua discussão fazem com que aumente o interesse
Resposta 2	Nem ideia
Resposta 3	Cada livro trata de uma temática relevante. Seja ele ficção ou não, todo livro traz um ensinamento. A “obrigatoriedade” de ler um livro para participar de um clube como o Milfolhas é muito recompensadora. E durante as discussões, acabamos interagindo com perspectivas pessoais sobre os determinados assuntos da leitura em questão. Gera muita troca pessoal e sabemos que não somos os únicos a enfrentar problemas ou ampliamos nossos horizontes sobre determinados assuntos. Todo mundo deveria ter um espaço assim de conversa e leitura.
Resposta 4	A partir das diversas análises dos participantes do clube.
Resposta 5	Permitindo a escolha livre de livros para leitura do grupo

Resposta 6	A participação ativa no grupo e as indicações pessoais dos próprios membros.
Resposta 7	As reuniões do grupo.
Resposta 8	Os debates presenciais e virtuais para auxiliar na compreensão dos textos. A excelente formação dos membros
Resposta 9	Ainda não consigo dizer com exatidão

Fonte: Elaborado pelos autores

A análise de discurso das respostas à questão sobre os aspectos importantes do Clube de Leitura Mil Folhas para a compreensão de como ele influencia seus membros revela uma variedade de perspectivas.

A primeira resposta enfatiza a importância da escolha do livro e das discussões como fatores que aumentam o interesse. Destaca a relação intrínseca entre a seleção da leitura e as conversas geradas em torno dela.

Na segunda resposta, o membro não sabia como responder.

A terceira resposta é rica em detalhes e destaca a diversidade de temáticas abordadas nos livros. Aponta a "obrigatoriedade" de ler como recompensadora e enfatiza a interação durante as discussões como um espaço valioso para compartilhar perspectivas pessoais e ampliar horizontes.

A quarta resposta destaca as análises feitas pelos participantes como uma fonte crucial de entendimento. Isso sugere a valorização das contribuições individuais na construção coletiva do significado dos textos.

A quinta resposta, salienta que as análises feitas pelos participantes como uma fonte crucial de entendimento. Isso sugere a valorização das contribuições individuais na construção coletiva do significado dos textos.

A sexta resposta, enfatiza a participação ativa e as indicações pessoais como elementos importantes. Destaca a contribuição individual dos membros para a dinâmica do clube.

A sétima resposta, apesar de curta, destaca as reuniões do grupo como um ponto relevante. A presença física e interação direta durante esses encontros são consideradas como aspectos significativos para a compreensão da influência do clube.

A oitava resposta, ressalta os debates presenciais e virtuais como ferramentas importantes para a compreensão dos textos. Além disso, menciona a excelente formação dos membros, sugerindo que a qualidade do grupo contribui para a experiência.

A nona e última resposta, é de um novo membro do Clube que ainda não sabe dizer com exatidão o que ele percebe em como o clube do livro Mil Folhas pode influenciar.

Portanto, essas respostas fornecem uma visão abrangente dos elementos cruciais do Clube de Leitura Mil Folhas para seus membros, destacando a importância da escolha de leituras, discussões, autonomia na seleção, participação ativa, indicações pessoais, reuniões do grupo e debates como contribuintes significativos para a experiência do clube.

4.4.5 Motivos de escolha do clube do livro Milfolhas

A análise de discurso das respostas à questão sobre os motivos que levaram os participantes a escolherem participar do Clube de Leitura Mil Folhas revela diversas motivações que refletem um conjunto de interesses e expectativas individuais, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 3 - Comente o motivo que o levou a escolher participar do clube de leitura Milfolhas?

Resposta 1	Fui convidado, sempre que possível aceitarei outros convites
Resposta 2	Queria participar de um clube de leitura e um amigo que participa me falou sobre esse
Resposta 3	A vontade de interagir sobre determinadas obras e saber a opinião de outras pessoas.
Resposta 4	Vi a postagem de uma amiga do clube anterior e manifestei interesse em participar.
Resposta 5	Poder indicar obras e a interação entre os membros
Resposta 6	Discutir sobre livros e conhecer obras fora da minha bolha.

Resposta 7	Vontade de conhecer o funcionamento para criar o meu próprio clube de leitura.
Resposta 8	O desejo de partilhar as temáticas escolhidas
Resposta 9	Conhecer pessoas que gostam de debater e discutir ideias relevantes

Fonte: Elaborado pelos autores

A primeira resposta, destaca a influência do convite como um fator determinante. A disposição para aceitar outros convites sugere uma abertura para experiências compartilhadas.

Já a segunda, enfatiza a busca pessoal por participação em um clube de leitura, influenciada pela recomendação de um amigo. Isso destaca a importância das indicações pessoais na escolha de envolvimento em atividades culturais.

Na terceira resposta, motivação para interagir e compartilhar opiniões sobre obras específicas. Indica o desejo de engajamento e diálogo em torno de temas literários.

A quarta resposta, revela a influência das redes sociais e da experiência prévia de uma amiga como catalisadores para o interesse em participar. Essa interação virtual demonstra o alcance da comunidade literária online

Na quinta resposta, a oportunidade de indicar obras como um fator motivador. Além disso, ressalta a importância da interação entre os membros, destacando a dinâmica colaborativa do clube.

A sexta resposta, sublinha o desejo de discutir a literatura e explorar obras além das preferências pessoais, indica a busca por diversidade e ampliação de horizontes literários.

A sétima resposta expõe a vontade de montar seu próprio clube de leitura. Uma motivação empreendedora, com o participante desejando entender o funcionamento do clube para criar sua própria iniciativa. Isso sugere uma visão mais ampla sobre o papel e impacto dos clubes de leitura.

Na oitava resposta, destaca o desejo de compartilhar temas específicos como motivador para a participação. Ressalta a importância da comunidade como plataforma para compartilhar interesses literários específicos.

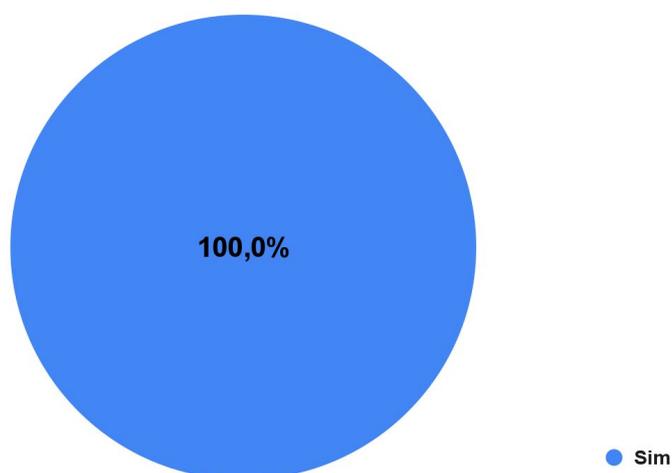
A nona resposta expõe o desejo de conviver com pessoas que apreciam debater a respeito de ideias interessantes. Enfatiza a busca por interações sociais significativas, com o participante procurando conhecer pessoas engajadas em debates e discussões relevantes. Indica a importância da comunidade como espaço de troca intelectual.

Perante os resultados coletados, as respostas oferecem uma visão abrangente das motivações individuais dos participantes em se tornar um membro do Clube do Livro Mil Folhas, destacando os fatores como os convites, recomendações, interação, a busca por novidades no mundo literário.

4.4.6 A Recomendação para participar de um clube de leitura.

Para compreender mais um pouco como os participantes do Clube do Livro se sentem ao fazerem parte do Clube, foram elaboradas duas questões onde foram questionados se eles recomendariam a participação de um clube de leitura para as outras pessoas e o porquê.

Gráfico 7 - Você recomendaria participar de um clube de leitura para outras pessoas?



Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 4 - Justifique sua resposta à pergunta anterior:

Resposta 1	Agrega valores literários, companheiro, amizade.
Resposta 2	É muito mais divertido ler em grupo, além de poder conversar sobre teorias ou opiniões.
Resposta 3	Participar de um clube do livro é muito além de ler livros recomendados. Têm sido uma experiência muito linda onde os membros se sentem à vontade para discutir suas perspectivas sobre a obra e apresentar suas experiências pessoais.
Resposta 4	A troca de pensamentos sobre determinada obra amplia a nossa forma de pensar.
Resposta 5	É interessante, acrescenta muito conhecer o ponto de vista do outro.
Resposta 6	Gostei do grupo. Seria bom que houvesse encontros virtuais, também.
Resposta 7	Para ampliar a rede de amigos.
Resposta 8	Acredito que a explanação do conhecimento gera a verdadeira liberdade.

Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme a análise das respostas dos participantes, é revelado um consenso positivo e entusiasmado sobre a recomendação de participar de um clube de leitura, destacando diferentes dimensões enriquecedoras da experiência coletiva. A menção frequente à "amizade" sublinha a importância dos laços sociais formados no ambiente do clube, evidenciando que o compartilhamento de leituras vai além do aspecto literário, contribuindo para a construção de relações interpessoais significativas. A ideia de que a participação em grupo torna a leitura mais divertida e proporciona espaço para discutir teorias e opiniões ressalta a dimensão social e participativa do clube.

A descrição do clube como uma "experiência linda" onde os membros se sentem à vontade para expressar perspectivas e experiências pessoais destaca a atmosfera acolhedora e inclusiva que favorece a troca de ideias. A menção à ampliação de perspectivas por meio da "troca de pensamentos" sugere que o clube desafia e expande a maneira como os participantes enxergam o mundo.

Além disso, a vontade de conhecer diferentes pontos de vista reforça a importância da diversidade e do diálogo no contexto do clube de leitura. A expressão de desejo por encontros virtuais ressalta a necessidade de flexibilidade nas interações, considerando diferentes preferências e possibilidades de participação. A busca por ampliar a rede de amigos demonstra o reconhecimento do valor social do clube não apenas como espaço de discussão literária, mas também como uma plataforma para a construção de relações interpessoais.

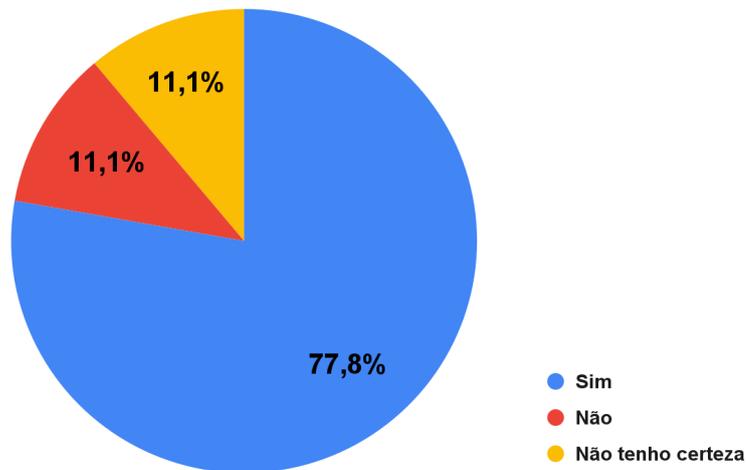
Ademais, a associação da explicação do conhecimento à "verdadeira liberdade" sugere uma perspectiva mais profunda sobre os benefícios intelectuais e emocionais proporcionados pela participação no clube de leitura, destacando o papel transformador da troca de saberes.

Essas respostas, globalmente, contribuem para uma visão abrangente e positiva sobre os aspectos instrutivos e diversificados que um clube de leitura pode oferecer aos seus participantes.

4.4.7 Conexões e amizades no clube Mil Folhas

Para completar as perguntas anteriores, a questão elaborada foi uma forma de compreender se o participante criou vínculos com os demais membros. Segundo o gráfico a seguir, os resultados revelam que a maioria expressiva, representando 77,8% dos participantes, afirmou ter estabelecido amizades ou conexões significativas no contexto do clube. Esta constatação ressalta a relevância do Clube Mil Folhas não apenas como um espaço de discussão literária, mas também como uma plataforma propícia para o estabelecimento de relações interpessoais significativas. No entanto, 11,1% dos participantes relataram não ter feito tais conexões, enquanto outros 11,1% manifestaram incerteza quanto à formação de amizades no âmbito do clube.

Gráfico 8 - Você já fez amizades ou conexões significativas com outros membros do Clube Mil Folhas?



Fonte: Elaborado pelos autores

Esses resultados indicam a diversidade de experiências e interações entre os membros, apontando para a complexidade das dinâmicas sociais presentes no contexto do Clube Mil Folhas.

4.4.8 Preferências nos livros e gêneros abordados no clube

Por ser uma pergunta aberta, foi aplicada uma análise de discurso com as respostas dos membros do clube de leitura.

Quadro 5 - Quais tipos de livros ou gêneros você mais gosta de discutir e ler no Clube Mil Folhas?

Resposta 1	Sou leitor eclético. Leio de tudo
Resposta 2	Ficção
Resposta 3	Os que relatam alguma temática da sociedade: violência doméstica, saúde mental etc.
Resposta 4	Cada livro é uma oportunidade de ampliação da visão de mundo, a partir das histórias e discussões.

Resposta 5	Livros com histórias reais
Resposta 6	São variados.
Resposta 7	Não tenho certeza.
Resposta 8	Romance
Resposta 9	Filosofia e romance/realismo

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com as respostas à questão sobre os tipos de livros ou gêneros preferidos para discussão e leitura no Clube Mil Folhas revela uma diversidade de interesses literários entre os participantes.

A presença de respostas como "Sou leitor eclético. Leio de tudo" e "são variados" evidencia a abertura para diferentes gêneros e estilos, sugerindo uma pluralidade de preferências dentro do grupo.

A menção específica a "Ficção" e "Romance" aponta para o interesse em narrativas imaginativas e centradas em relações humanas, refletindo duas categorias literárias amplamente apreciadas. Adicionalmente, a resposta que destaca livros que abordam temáticas sociais relevantes, como "violência doméstica" e "saúde mental", indica um interesse em obras que possam promover reflexões sobre questões sociais pertinentes.

A resposta "Cada livro é uma oportunidade de ampliação da visão de mundo, a partir das histórias e discussões" denota uma abordagem mais ampla e reflexiva, evidenciando o valor percebido não apenas nas narrativas individuais, mas também nas discussões geradas a partir delas, como meio de ampliar a compreensão do mundo.

A preferência por "Livros com histórias reais" sugere um interesse particular por narrativas baseadas em experiências autênticas, possivelmente relacionadas a biografias, memórias ou obras que reflitam a realidade de maneira vívida.

Por fim, a combinação de "Filosofia e romance/realismo" destaca uma preferência por obras que possam abordar tanto questões filosóficas quanto aspectos emocionais e realistas da vida.

Com isso, revela-se uma diversidade de interesses literários dentro do Clube Mil Folhas, destacando a disposição para explorar uma grande variedade de gêneros e temáticas, ao mesmo tempo que enfatiza a importância das discussões dos temas literários recomendados no Clube.

4.4.9 A Importância do clube do livro mil folhas na vida social e cultural.

A última pergunta do questionário consiste em descrever a importância do Clube do Livro Mil Folhas na vida social e cultural dos participantes.

Quadro 6 - Como você descreveria a importância do Clube de Leitura Mil Folhas na sua vida social e cultural?

Resposta 1	Incentivar leitura, fazer novas amizades....
Resposta 2	Bem importante
Resposta 3	É importante para termos diversas referências e perspectivas sobre determinados assuntos. E o principal: a importância do respeito a opinião do outro.
Resposta 4	Uma importante oportunidade de interagir com pessoas interessantes unidas a partir da leitura. Adoro os clubes de leitura. No Mil Folhas só participei uma vez até agora, mas foi muito válida.
Resposta 5	É importante por permitir conhecer pessoas que gostam de trocar conhecimentos e buscam aprender mais uns com os outros.
Resposta 6	Foi muito agregador.
Resposta 7	Importante como modelo para meu projeto pessoal.
Resposta 8	Fundamental

Resposta 9	Ainda não consigo responder
------------	-----------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores

No que diz respeito às respostas da questão sobre a importância do Clube Mil Folhas na vida social e cultural revela que existe um impacto na vida dos participantes. A resposta "Incentivar leitura, fazer novas amizades" destaca a função motivadora do clube tanto no estímulo à leitura quanto na formação de novos vínculos sociais, sugerindo que o ambiente do clube desempenha um papel duplo ao promover o contato com obras literárias e facilitar a interação social. A resposta concisa "Bem importante" sugere uma avaliação positiva e afirmativa da relevância do clube, embora sem entrar em detalhes específicos sobre os motivos.

A resposta que descreve o clube como "uma importante oportunidade de interagir com pessoas interessantes unidas a partir da leitura" ressalta a dimensão social do clube, enfatizando não apenas a leitura como atividade isolada, mas como um meio de conexão entre indivíduos com interesses similares.

A afirmação de que o clube é "importante por permitir conhecer pessoas que gostam de trocar conhecimentos e buscam aprender mais uns com os outros" reforça a ideia de que o Clube Mil Folhas é percebido como um espaço de aprendizado contínuo e troca de experiências entre seus membros.

Diante das informações, o Clube Mil Folhas desempenha papéis importantes na vida social e cultural dos participantes, indo além da simples promoção da leitura para englobar aspectos significativos de interação social, além das diversas perspectivas e inspiração pessoal nos participantes.

6 CONCLUSÃO

Considerando os objetivos específicos delineados para esta pesquisa sobre o Clube do Livro Milfolhas, como identificar as motivações dos usuários para participar do Clube, bem como compreender a dinâmica de funcionamento do grupo de leitura. Também fez parte dos objetivos específicos verificar os benefícios proporcionados pelo clube na vida dos membros do clube de leitura. Inicialmente, ao buscar identificar as motivações dos usuários para integrar o Clube, percebemos que a formação do perfil do usuário revelou uma predominância de mulheres cis, com idade entre 18 e 29 anos, heterossexuais, de identificação racial branca, e com nível de escolaridade pós-graduação completa.

Após analisar as impressões dos participantes do Clube, foi constatado através das participações das respostas do formulário, que os participantes do Clube de Leitura se juntaram ao clube principalmente por motivos pessoais que variam de abertura para novas experiências à busca pessoal influenciada pela vontade prévia de participar de um clube, bem como desejo de discutir a literatura e explorar obras além das preferências pessoais.

Podemos também perceber a participação ativa dos membros do clube em relação ao funcionamento do mesmo, tendo em vista que as escolhas sobre os temas tratados são feitas coletivamente através de votações, debatendo sobre a temática e expressando elevado nível de satisfação direcionado às mesmas.

Os participantes expressaram ainda que participar do clube influenciou positivamente sua vida através de diferentes aspectos como: aderir a uma rotina de leitura, a oportunidade de explorar novos autores e temáticas, ao qual os mesmos talvez não escolheriam normalmente, e ao discutir novos assuntos e ideias com os outros participantes. Citam também a importância do clube na troca de experiências e como ter essa experiência compartilhada tem potencial de ampliar seus entendimentos sobre determinado assunto.

Em síntese, os objetivos propostos foram alcançados, proporcionando uma visão abrangente do Clube do Livro Milfolhas, desde a composição do grupo até a dinâmica de leitura e discussão. Os resultados obtidos contribuem não apenas para a compreensão do funcionamento do clube, mas também para a compreensão dos benefícios que ele proporciona na vida cultural e social dos seus membros.

REFERÊNCIAS

- ARTE, R; VIEIRA, J.; NEVES, J. S. **Leitura(s) em grupo**. Um estudo de caso sobre práticas de leitura online, [s. l.], n. 1, p. 89–98, 2021. Disponível em: <https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/24767>. Acesso em: 20 set. 2023.
- BARBEIRO, Luís Filipe; GAMBOA, Maria José. **Clubes de leitura**: construção e conquista de leitores. Revista de Investigação em Educação e Ciências Sociais, n. 1, p. 37-53, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.25766/g4bq-xw81>. Acesso em: 24 set. 2023.
- BARROS, F. J. de O; HAIASHIDA, K. A. **Clube de leitura**: aprendizagem em construção. Ensino em Perspectivas, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1–11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoem perspectivas/article/view/6676>. Acesso em: 31 ago. 2023.
- BRITO, Aline. SILVA, Vergas. **Quem quer ler?** Itinerários para a formação de um público leitor através de clubes de leitura. Revista Entrelaces, Fortaleza, v. 12, n. 24, p. 15-33, abr./jun. 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/63346>. Acesso em: 15 out. 2023.
- COSTA, Maria de Fátima Oliveira. **Estudos de usos e usuários da informação**: ensino e aprendizagem no Brasil. Edições UFC, 2016. ISBN: 978-85-7282-685-3.
- FERREIRA, E. G. A.; BARBOSA, A. G.; SÁ, J. P. S. DE. **Práticas informacionais em Clubes de Leitura**: mediação, compartilhamento de leituras e trocas informacionais. Folha de Rosto, v. 8, n. 1, p. 83-103, 15 abr. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/855>. Acesso em: 15 out. 2023.
- FONTELLES, Mauro José et al. **Metodologia da pesquisa científica**: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. Revista Paraense de Medicina, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-588477>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p. ISBN 978-85-224-5142-5.
- GIRALDO, Nora Elena Rendón. **La formación de usuarios de la información**: una propuesta curricular. Rev. Interam. Bibliot. Medellín, Colombia, v. 23, n. 1-2, ene/dic., 2000.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa**: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 out. 2023.

Hallewell, Laurence. **O livro no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2005.

JANKOWSKI, Piotr et al. **Clubes de leitura para adultos**: manual para mentores. Portalegre: Instituto Politécnico de Portalegre, 2006. 62 p. ISBN: 989-95089-0-X. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/10400.11/370>. Acesso em: 24 set. 2023.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÉVY, Pierre. **O que é virtual?**. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 1996.

MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. Tradução de Pedro Maia Soares. Companhia das Letras, 2004.

MARTINS, Vanessa. **A history of book clubs**. New Explorations: Studies in Culture and Communication, [S. l.], v. 2, n. 2, 2022. Disponível em: <https://jps.library.utoronto.ca/index.php/nexj/article/view/38341>. Acesso em: 11 out. 2023.

MEDEIROS NETO, Alberto Marques de. **Clube de leitura como estratégia de incentivo à leitura**. 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/112196>. Acesso em: 24 set. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAES, C. R. **Usuários de bibliotecas**: informação x cidadão comum. BIBLOS, [S. l.], v. 6, p. 219–223, 2007. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/345>. Acesso em: 16 nov. 2023.

MORGAN-WITTS, Davina. **Book clubs in the USA**. Strategic Library, Bethesda, MD, n. 21, p. 13-15, out. 2015. Disponível em: https://www.libraryspot.net/SL/SL_Oct15_2. Acesso em: 11 out. 2023.

NEVES, Nathalie Vieira; RAMOS, Flávia Brocchetto. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva.** Revista Educação em Questão, v. 36, n. 22, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/3974>. Acesso em: 25 set. 2023.

PAMPUCH, Mylle. **Clubes de leitura: o que são, do que é preciso para começar um e porque você deveria encontrar um para chamar de seu.** Disponível em: <https://oficinadeescrita.com.br/clube-de-leitura>. Acesso em: 26 set. 2023.

PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade.** São Paulo: Editora 34, 2009.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. **Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública.** Revista de Saúde Pública, v. 29, p. 318-325, 1995.

ROMUALDO, Jéssica Rodrigues. **Clube da leitura: uma proposta de projeto institucional para mediação de leitura literária na escola.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização (Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Básica) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/33264>. Acesso em: 26 set. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2013. ISBN 978-85-249-2081-3. E-book.

SILVA, Elaine Teixeira da. **Clubes de Leitura e os entornos tecnológicos: uma ferramenta para a formação leitora.** Uniletras, Ponta Grossa, v. 37, n. 2, p. 165-176, jul/dez. 2015 Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/uniletras>. Acesso em: 26 out. 2023

SOUZA, W. E. R. de. **Clubes de leitura: entre sociabilidade e crítica literária.** Informação & Informação. [S. l.], v. 23, n. 3, p. 673–695, 2018. DOI: 10.5433/1981-8920.2018v23n3p673. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/29187>. Acesso em: 31 ago. 2023.

THEODORSON, G. A. & THEODORSON, A. G. **A modern dictionary of sociology.** Londres: Methuen, 1970.

TORRE, Isabel Paula Pedro Brito da. **Clubes virtuais de leitura**: práticas e competências leitoras. 2012. Tese (Doutorado em Ciências de Educação - Especialidade de Literacias e Ensino do Português) - Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, 2012. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/20800>. Acesso em: 15 out. 2023.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO

Questionário | O Comportamento dos Usuários no Clube de Leitura Milfolhas

Olá, você foi convidado a participar de uma pesquisa intitulada "O Comportamento dos Usuários no Clube do Livro Milfolhas".

Esta pesquisa está sendo realizada pelos discentes do 6º semestre do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, são eles Arthur Afonso, Guilherme Peixoto, Jane Lane Mesquita, Vitória Maria e Vitória Forte, para a disciplina "Estudo de Comunidades e de Usuários da Informação", ministrada pela Profª Drª Maria de Fátima Oliveira Costa.

Sua participação é muito importante para nós, agradecemos desde já pela sua atenção. Ressalta-se que a participação nesta pesquisa é voluntária e anônima, os dados recolhidos por meio desse formulário serão usados exclusivamente para fins acadêmicos e científicos.

DURAÇÃO: 5 minutos (aprox.)

Qual a sua idade?

Menos de 17

18 a 29

30 a 39

40 a 49

50 a 59

Mais de 60

Qual a sua identidade de gênero? (É a maneira como a pessoa se sente e se percebe, e como deseja ser reconhecida pelas outras pessoas)

Mulher Cis - Pessoa que ao nascer foi designada como mulher e assim se identifica.

Homem Cis - Pessoa que ao nascer foi designada como homem e assim se identifica.

Mulher Trans - Trans - abreviatura de transgênero, refere-se a identidade de gênero das pessoas transexuais

Homem Trans - Trans - abreviatura de transgênero, refere-se a identidade de gênero das pessoas transexuais

Não- binário

Prefiro não informar

Qual a sua orientação sexual?

Assexual

Bissexual

Gay

Heterossexual

Lésbica

Pansexual

Prefiro não informar

Outro:

Qual a sua Raça ou Cor?

Amarela

Branca

Indígena

Preto

Pardo

Qual o seu nível de escolaridade? (Se estiver em andamento, escolha a opção "incompleto")

Não tenho Educação Formal

Ensino Fundamental Incompleto

Ensino Fundamental Completo

Ensino Médio Incompleto

Ensino Médio Completo

Ensino Superior Incompleto

Ensino Superior Completo

Pós-graduação Incompleta

Pós-graduação Completa

Com qual frequência você utiliza seu tempo livre para ler?

Diariamente

Uma vez por semana

Algumas vezes

Uma vez por mês

Nunca

Quantos livros você leu, aproximadamente, no último ano?

- 1 livro
- De 2 a 4 livros
- De 5 a 8 livros
- De 9 a 12 livros
- Mais de 12 livros
- Nenhum

Qual suporte de leitura você prefere?

- Livro físico
- Kindle
- Arquivo digital
- Todos

Como você descreveria sua relação com a leitura?

- Gosto muito de ler
- Gosto de ler de vez em quando
- Gosto pouco de ler
- Não gosto de ler

Como você costuma escolher os livros que lê no Clube Mil Folhas?

- Recomendações do clube
- Votação dos membros
- Seleção dos moderadores
- Outro:

Você participa ativamente das discussões e interações do Clube de Leitura Mil Folhas, como as reuniões de discussão de livros ou fóruns online?

- Sim
- Na maioria das vezes
- Raramente
- Não

Como você avaliaria a qualidade das discussões e interações no Clube Mil Folhas?

- Excelente
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei avaliar

Você acredita que o Clube Mil Folhas ampliou seus horizontes de leitura, fazendo com que você explore gêneros ou autores que não teria considerado de outra forma?

Sim

Não

Não tenho certeza

O Clube do Livro Mil Folhas influenciou suas opiniões ou perspectivas sobre os livros que leu de forma diferente do que se os tivesse lido sozinho?

Sim

Não

Não tenho certeza

Descreva de que maneira o Clube do Livro Mil Folhas influenciou seus hábitos de leitura.

Quais aspectos do Clube do Livro Mil Folhas você acredita que sejam importantes para a compreensão de como ele influencia seus membros?

Comente o motivo que o levou a escolher participar do clube do Livro Mil Folhas?

Você recomendaria participar de um clube de leitura para outras pessoas?

Sim

Não

Justifique sua resposta à pergunta anterior:

Você já fez amizades ou conexões significativas com outros membros do Clube Mil Folhas?

Sim

Não

Não tenho certeza

Quais tipos de livros ou gêneros você mais gosta de discutir e ler no Clube Mil Folhas?

Como você descreveria a importância do Clube do Livro Mil Folhas na sua vida social e cultural?

LISTA DE GRÁFICOS E ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 - Com qual frequência você utiliza seu tempo livre para ler?	19
GRÁFICO 2 - Como você costuma escolher os livros que lê no Clube Mil Folhas?	20
GRÁFICO 3 - Você participa ativamente das discussões e interações do Clube de Leitura Mil Folhas, como as reuniões de discussão de livros ou fóruns online?	21
GRÁFICO 4 - Como você avaliaria a qualidade das discussões e interações no Clube Mil Folhas?	22
GRÁFICO 5 - Você acredita que o Clube Mil Folhas ampliou seus horizontes de leitura, fazendo com que você explore gêneros ou autores que não teria considerado de outra forma?	23
GRÁFICO 6 - O Clube de Leitura Mil Folhas influenciou suas opiniões ou perspectivas sobre os livros que leu de forma diferente do que se os tivesse lido sozinho?	24
GRÁFICO 7 - Você recomendaria participar de um clube de leitura para outras pessoas?	30
GRÁFICO 8 - Você já fez amizades ou conexões significativas com outros membros do Clube Mil Folhas?	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Descreva de que maneira o Clube do Livro Mil Folhas influenciou seus hábitos de leitura.	24
Tabela 2 - Quais aspectos do Clube de Leitura Mil Folhas que você acredita que sejam importantes para a compreensão de como ele influencia seus membros?	26
Tabela 3 - Comente o motivo que o levou a escolher participar do clube de leitura Mil-Folhas?	28
Tabela 4 - Justificativa sua resposta à pergunta anterior	30
Tabela 5 - Quais tipos de livros ou gêneros você mais gosta de discutir e ler no Clube Mil Folhas?	32
Tabela 6 - Como você descreveria a importância do Clube de Leitura Mil Folhas na sua vida social e cultural?	34